



CENTRUS PROPÕE REDUÇÃO DE 50% NA CONTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES



*Aprovada pelo Banco Central,
medida entra em vigor após
homologação da Secretaria de
Previdência Complementar*

ACentrus aprovou a redução de 50% na contribuição dos seus participantes. Inédita no Brasil entre os fundos de previdência privada, a redução foi aprovada também pelo Banco Central e encaminhada à homologação da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência, última etapa antes de entrar em vigor. O presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, Fernando Pimentel, elogiou a iniciativa da Centrus, que considera exemplar.

Continua na página 3

Editorial

O lançamento desta primeira edição do Jornal Centrus é mais um passo importante da Fundação Banco Central de Previdência Privada no sentido de garantir aos seus participantes e beneficiários o mais amplo acesso às informações relativas ao patrimônio, aos benefícios e a outros assuntos relevantes da Centrus.

A proposta de redução da contribuição dos participantes em 50% é, por exemplo, uma notícia importantíssima, aliás, caso inédito no Brasil entre os fundos de previdência privada. Buscando a transparência, será publicado regularmente um resumo do Balancete Gerencial, por meio do qual os leitores poderão acompanhar a evolução financeira e patrimonial da entidade.

Este jornal objetiva, ainda, abrir espaço para informações de interesse geral, nas áreas da saúde, da cultura e do lazer, que possam se traduzir em qualidade de vida para os leitores. Nesta edição, são abordados os benefícios do vinho para a saúde.

Inicialmente com quatro páginas, este jornal está destinado a crescer em tamanho e qualidade. A partir da próxima edição, será constituído o Comitê de Comunicação da Centrus, informal e voluntário, composto de representantes da Diretoria da Fundação e participantes, para sugerir a pauta das entrevistas e reportagens, visando a refletir os interesses da comunidade Centrus. Mensalmente, um grupo diferente de participantes será convidado a integrar esse Comitê. Sua opinião, sugestão ou crítica é fundamental. Participe!

VINHO PREVINE DOENÇAS

Bebido regularmente e com moderação, o vinho é benéfico à saúde.

PAG. 2

SUPERÁVIT ATINGE R\$ 1,5 BI

O superávit técnico da Centrus chegou a R\$ 1,518 bilhão em maio.

PAG. 4

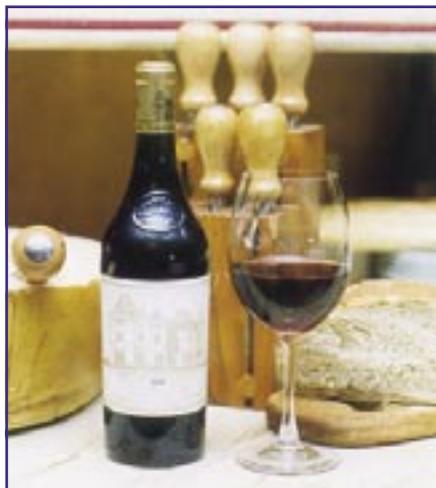
VINHO PREVINE VÁRIOS TIPOS DE DOENÇA

Embara os médicos, por questões éticas, relutem em recomendar a ingestão de bebidas alcoólicas a pacientes adultos, estudos científicos realizados por diversas universidades de vários países e avalizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) confirmam que o vinho previne diversos tipos de doenças.

A ação benéfica do vinho é conhecida há séculos e ocorre graças às substâncias químicas e às enzimas presentes na bebida fermentada da uva. O vinho contém procianidinas, que aumentam a resistência das fibras colágenas, exercendo um efeito protetor das paredes dos vasos sanguíneos. Os flavonóides presentes nos taninos inibem a formação de radicais livres, atuando como antioxidantes, que retardam o envelhecimento celular e orgânico.

Já o resveratrol dissipa as plaquetas que formam coágulos e entopem as artérias, evita a oxidação do colesterol no sangue e inibe a reprodução de células leucêmicas.

Pesquisadores italianos descobriram que o resveratrol também protege os neurônios dos radicais livres, retardando o envelhecimento. Para os brasileiros, a boa notícia é que o vinho nacional tem resveratrol em quantidades superiores à média mundial.



VINHO: ALÉM DO PRAZER, SAÚDE

Os estudos evidenciaram ainda a ação bactericida, antiinflamatória e, provavelmente, antiviral dos taninos (mais presentes nos tintos), que impedem a destruição dos linfócitos, preservando o sistema imunológico.

Por conter triptofano, aminoácido essencial ao organismo, o vinho facilita a digestão e melhora o apetite. O próprio vinho é um rico alimento, composto por nutrientes, minerais (como potássio, fósforo, magnésio, cálcio e ferro) e vitaminas (B-6, B-12, tiamina e riboflavina). O álcool, em dose moderada, aumenta o bom colesterol (HDL), possui efeito vasodilatador - reduz a hipertensão arterial - inibe a obstrução dos vasos sanguíneos e, nas mulheres, ajuda a combater a osteoporose.

Moderação e regularidade são fundamentais

Para ter a saúde beneficiada pelo vinho é necessário tomar alguns cuidados. O consumo não deve ultrapassar duas taças ao dia, de preferência uma no almoço e outra no jantar. A regularidade também é importante, pois não adianta passar três dias sem tomar vinho e depois beber uma garrafa inteira, o que não traz benefício ao organismo e ainda pode provocar problemas.

Pessoas que tomam remédios diariamente devem perguntar ao médico se podem beber vinho com regularidade. Quem tem problemas estomacais ou intestinais também deve consultar o médico antecipadamente. Finalmente, as pessoas que tendem ao alcoolismo devem evitar qualquer contato com a bebida, pois só há benefícios para a saúde quando o vinho é consumido com moderação.

Seu espaço

Esta coluna, a partir do próximo número, está disponível aos participantes da Centrus, para fazer sugestões e perguntas, inclusive para o esclarecimento de dúvidas que possam interessar também a outros participantes. Encaminhe sua sugestão, opinião, crítica ou pergunta ao endereço da Centrus ou pelo e-mail jornalcentrus@centrus.org.br. Para melhor compreensão e por questão de espaço, os textos poderão ser resumidos.

Na próxima edição esta coluna será da altura total da página.

Expediente

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus.

Distribuição gratuita.

End: Corporate Financial Center - SCN - Q. 02 - Bloco A - 8º e 9º andares - CEP 70712-900 - Brasília - DF

Contatos: fone (061) 329-1414
e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br
Home page: www.centrus.org.br

• Conselho Deliberativo:

Presidente: Ernesto Albrecht - Membros: Antônio Caetano Filho, Jayr Dezolt, José Carlos da Costa, Vicente Fialkoski.
Secretário-Executivo: Wagner de Lima Oliveira

• Conselho Fiscal

Presidente: Mateus Areal - Membros: Eduardo de Lima Rocha, Roberto Alves de Britto.

• Diretoria-Executiva:

Diretor-Presidente: Pedro Alvim Junior - Diretores: Olavo Cesar da Rocha e Silva, Ricardo Monteiro de Castro Melo, José Renato Corrêa de Lima.

Realização: CDN - Companhia de Notícias - **Redação e Edição:** Sócrates Arantes, **Arte e ilustrações:** Rafael Ziegelmaier, **Fotos:** Divulgação, **Jornalista responsável:** Gerson Penha MTb 96811

BONS RESULTADOS DESDE 2002 GARANTIRAM REDUÇÃO VOLUNTÁRIA DAS CONTRIBUIÇÕES

Estudo atuarial demonstrou que a revisão do plano de benefícios poderia ser antecipada



A redução das contribuições ou a ampliação dos benefícios dos fundos de previdência complementar é prevista em lei só após três anos seguidos de superávits superiores às provisões matemáticas atuariais. No caso da Centrus, os bons resultados acumulados desde 2002 elevaram o superávit acima de 50% das provisões matemáticas e apresentavam tendência de se avolumar ainda mais.

Diante disso, o Conselho Deliberativo, por proposta da Diretoria-Executiva, solicitou detalhado estudo a uma empresa especializada em atuária, que confirmou a possibilidade de redução das contribuições, sem risco de futura majoração em razão da não confirmação dos parâmetros atuariais adotados.

COMO FICARÃO AS CONTRIBUIÇÕES MÁXIMAS PESSOAIS

Aposentados do Banco Central – redução de 15% para 7,5%

Os estudos comprovaram que, mesmo com a adoção de todas as cautelas necessárias, seria possível reduzir em 50% as contribuições pessoais pagas pelos participantes.

“Chegou-se à conclusão da conveniência de adotar outra tábua biométrica, mais conservadora que a GAM -71, em uso desde 1996. A nova tábua escolhida foi a AT 2000, que é até mais conservadora do que a AT 49, atualmente indicada pela Secretaria de Previdência Comple-

mentar. Essa nova tábua reflete uma expectativa de vida mais longa”, relata o diretor-presidente Pedro Alvim Junior.

A mudança nas contribuições será efetivada logo após a homologação da proposta de redução apresentada pela Centrus à Secretaria de Previdência Complementar. O ineditismo do pedido, antecipando-se ao que prevê a legislação, é um dos fatores da cautela da SPC no exame da questão.

ABRAPP CONSIDERA EXEMPLAR INICIATIVA DA CENTRUS

O presidente da Abrapp, Fernando Pimentel, disse que a Centrus “está de parabéns” por ter proposto a redução das contribuições pessoais. “Diante do superávit, a escolha certa foi mesmo a de diminuir o valor com que os participantes contribuem. Nesse sentido, a Centrus está dando mais uma vez um belo exemplo”, disse. A Abrapp congrega 263 entidades de previdência privada no Brasil, cobrindo um uni-

verso de 2,3 milhões de trabalhadores.

Para a Abrapp, a iniciativa da Centrus contribui para reforçar ainda mais a imagem positiva que os fundos de pensão têm ganho diante da sociedade brasileira. “A decisão da Centrus chama a atenção para o superávit e a forma cuidadosa como seus gestores administram o plano e zelam pelo seu equilíbrio. A redução na contribuição salienta também tratar-se de um patrimônio pertencente aos tra-



PIMENTEL: “A CENTRUS ESTÁ DE PARABÉNS”

balhadores e que a eles retorna, para assegurar uma aposentadoria digna”, afirmou Pimentel.

SUPERÁVIT CHEGA A R\$ 1,5 BILHÃO E PATRIMÔNIO CRESCER 1,43% EM MAIO

*Patrimônio da Centrus cresceu R\$ 2,5 bilhões
entre dezembro de 1998 e maio de 2004*

O superávit técnico da Centrus alcançou em maio R\$ 1,518 bilhão, representando 78,4% das exigibilidades do Plano de Benefício Definido. No período, o patrimônio total somou 6,247 bilhões, com acréscimo de 1,43% em relação a abril de 2004. A rentabilidade do patrimônio, apurada no mês de maio, chegou a 2,24%.

A estratégia adotada na admi-

nistração dos ativos da Centrus permitiu a geração do fluxo de recursos da ordem de R\$ 4,9 bilhões entre dezembro de 1998 e maio de 2004, possibilitando à Fundação apresentar, após as provisões efetuadas e os pagamentos das aposentadorias e pensões, um crescimento patrimonial de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões. Veja, nos quadros abaixo, os números do balancete gerencial de maio.

R\$ 1.934.666
Reservas Matemáticas

R\$ 3.452.293
Reserva técnica

R\$ 6.247.657
Total do Ativo

Conheça a política de investimentos
no portal da Centrus www.centrus.org.br

Balancete Gerencial

Maio de 2004

DISCRIMINAÇÃO	31.05.2004	PARTICIPAÇÃO	VARIAÇÃO
DISPONÍVEL	723	0,00%	13,41%
REALIZÁVEL	6.243.962	99,94%	1,43%
Contribuições Conveniadas com o Patrocinador	840.830	13,46%	1,80%
Notas do Tesouro Nacional	770.560	12,33%	1,68%
Letras do Tesouro Nacional	0	0,00%	
Letras Financeiras do Tesouro	1.129.734	18,08%	1,28%
Títulos da Dívida Agrária	1.892	0,03%	1,26%
Créditos Securitizados do Tes. Nacional	44.688	0,72%	1,81%
Certificados/Recibos Dep. Bancários - CRDB	12.058	0,19%	-49,43%
Fundo de Investimento no País	376.188	6,02%	-8,29%
Debêntures Não Conversíveis	0	0,00%	0,00%
Ações	2.285.165	36,58%	3,74%
Quotas de Fundos de Ações	87.261	1,40%	-0,86%
Imóveis	335.831	5,38%	-0,16%
Empréstimos	9.315	0,15%	7,47%
Financiamentos	330.395	5,29%	2,73%
Outros	20.045	0,32%	2,31%
PERMANENTE	2.972	0,05%	-1,38%
TOTAL DO ATIVO	6.247.657	100,00%	1,43%

DISCRIMINAÇÃO	31.05.2004	PARTICIPAÇÃO	VARIAÇÃO
EXIGÍVEL OPERAC. E CONTIGENCIAL	2.479.331	39,68%	0,46%
Contribuição Pessoal a Devolver	116.899	1,87%	1,46%
Contribuição Patronal a Devolver	1.865.360	29,86%	0,81%
Contribuição Fiscal	485.263	7,77%	0,55%
Outras exigibilidades	11.809	0,19%	-40,33%
RESERVA TÉCNICA	3.452.293	55,26%	2,15%
RESERVAS MATEMÁTICAS	1.934.666	30,97%	0,10%
Benefícios Concedidos	1.930.877	30,91%	0,10%
Benefícios a Conceder	3.789	0,06%	0,76%
RESULTADO ACUMULADO	1.517.627	24,29%	4,89%
ATÉ O EXERCÍCIO ANTERIOR	0	0,00%	
SUPERÁVIT TÉCNICO	0	0,00%	
Reserva de Contingencia	0	0,00%	
(-) DEFICIT TÉCNICO	0	0,00%	
NO EXERCÍCIO ATUAL	1.517.627	24,29%	4,89%
SUPERÁVIT TÉCNICO	0	0,00%	
Reserva de Contingencia	483.667	7,74%	0,10%
Reserva para Revisão de Planos	1.033.960	16,55%	7,29%
(-) DEFICIT TÉCNICO	0	0,00%	
FUNDOS	316.033	5,06%	1,24%
Fundo Cobertura Anti-Seleção de Riscos	212.703	3,40%	0,76%
Fundo Administrativo Previdencial	98.833	1,58%	2,22%
Fundo de Reserva de Garantia	3.397	0,05%	2,85%
Fundo Cob. Resíduo Saldo Devedor	1.100	0,02%	2,26%
TOTAL DO PASSIVO	6.247.657	100,00%	1,43%